



## Prefeitura de Joinville

### ATA SEI

#### **Ata da 6ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 17 de dezembro de 2018 – Auditório do Museu Sambaqui de Joinville.**

Aos dezessete dias do mês dezembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Auditório do Museu Sambaqui de Joinville, em Joinville, Santa Catarina, realizou-se a sexta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Políticas Cultural de Joinville - CMPC-Joinville/Gestão dois mil e dezoito - dois mil e vinte, conforme convocação do Presidente Anderson Dresch. A Secretária inicia a reunião, informando que devido à um compromisso de trabalho, o presidente Anderson Dresch estava ausente da reunião. Justifica também a ausência do vice-presidente Evandro e informa que o presidente Anderson designou o conselheiro Alceu Bett para substituí-lo. Alceu iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida registra as ausências justificadas dos conselheiros: Iara Cristina, Raulino Esbiteskoski, Evandro Censi, Marilene Bulla, Richard, Fabiano Dell Agnolo, Tiago Furlan, Iara Pâmela, Ilcirene Dias, Claudeli Ana Braz, Voldis Eleazar Sprogis, Adriana Klein, Juliane Hoffmann, Milene Stahl, Odair Machado, Juliana Cristina de Oliveira, Anderson Dresch e Raul Walter da Luz. Na sequência, ele passa para o primeiro item da Pauta: Aprovação do Calendário das Reuniões Ordinárias do CMPC para o ano de dois mil e dezenove. O calendário é aprovado por todos, porém solicitam que seja feito o calendário com as reuniões extraordinárias também para a próxima reunião. Alceu segue a pauta, passando a palavra para a conselheira Heidi que fala sobre o Planejamento para a Conferência Municipal de Cultura. Ela lembra que dois mil e dezenove é ano da Conferência, fala da importância de no início do ano já seja feito um Grupo de trabalho para atuar na organização e planejamento da Conferência junto à Secretaria do CMPC. Lembra que na Conferência ocorre a eleição dos representantes do CMPC para a próxima Gestão. Iraci fala que na Conferência de dois mil e dezenove deve ser feita a revisão do Plano Municipal de Cultura. Fala da importância da realização das Pré-Conferências pelas setoriais. Solicita que na reunião de janeiro seja apresentado pela Gestão um planejamento para a Conferência, apresentando local e possível data para realização. Fala que a Conferência deve ocorrer no segundo semestre e as Pré-Conferências no primeiro, para definição do tema da conferência. Sugere a criação de um Grupo de trabalho - GT para análise da legislação do Sistema de Cultura e das Metas e Plano Municipal de Cultura. Cassio fala sobre a última Conferência, das dificuldades de organização e calendários. Sugere que seja feito um encaminhamento para o Ministério da Cultura para verificar se terá uma Conferência Nacional e qual será a data. Alceu segue a pauta lendo o Ofício encaminhado ao CMPC pelo Instituto Festival de Dança solicitando que seja indicado um representante deste Conselho para o Conselho de Administração do Instituto Festival de Dança. Heidi sugere que seja indicado um dos Conselheiros da setorial de dança. A conselheira Letícia informa que não tem interesse e a suplente Adriana não está presente na reunião. Alceu reforça a importância da representação ser feita por um conselheiro da setorial de dança. Sugere que a pauta seja trazida para votação na próxima reunião. Guilherme sugere que conselheiros de outras setoriais concorram a vaga, caso a setorial não queira representar o CMPC. Letícia informa que irá consultar sua suplente e sugere que a votação seja na próxima reunião. Alceu segue a pauta passando para a eleição de representante para o Conselho da Galeria de Arte, da Casa da Cultura, solicitado pela Solange Simas. A Conselheira Marcia Camargo informa que o representante será eleito no Fórum de Artes Visuais que acontecerá dia dezenove. Ela aproveita a oportunidade e convida a todos para participar do fórum. A Secretaria informa que todas as Solicitações de representantes devem passar pela Plenária do CMPC. Alceu informa a todos que esta solicitação será votada no Fórum de Artes Visuais e foi trazida apenas para conhecimento de todos, ele solicita que a setorial apresente a todos na próxima reunião o representante eleito. Iraci solicita que seja votada a Proposição para que na reunião de janeiro seja escolhido o Tema da Conferência e que o tema esteja relacionado aos dez anos do plano Municipal de Cultura, e que seja definido o GT para organização da Conferência. Todos aprovam a proposição. Alceu segue a pauta, passando para o fechamento da Casa

Krueger. Ele passa a palavra ao Conselheiro Douglas, Gerente de Turismo e Eventos da SECULT, que informa que a Casa Krueger é de responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente, através de sua Unidade Rural, a antiga Fundação Vinte e cinco de julho. A SECULT possui uma Central atendimento ao turista no local, e é essa Central que será fechada, devido a aposentadoria e a saída de servidores. Fala que mesmo com o fechamento da Central, as atividades realizadas na Casa serão mantidas. Ele fala que é necessário que seja feito o restauro da Casa, que terá um custo de aproximadamente quatrocentos mil reais. Fala que a sede da Casa é tombada e que o Galpão anexo à casa não é tombado. Fala que a imprensa noticiou erroneamente o fechamento da Casa e que a SECOM enviou uma nota de esclarecimento à imprensa, que a publicou, informando que tratava-se do fechamento da Central de Atendimento ao Turista. Conselheiro Mario reforça a importância de se buscar alternativas para manter a Casa em funcionamento e de ter alguém para atender ao turista. Douglas explica que os atendentes da Central não apresentam a casa ao turista, como acontece com os Museus, eles fazem levantamentos do que os turistas buscam. A central da Casa Krueger era a menos movimentada. Iraci questiona sobre o planejamento da Gestão para a substituição dos funcionários e se existe previsão da reabertura da Central de atendimento da Casa. Fala da importância do turismo e cultura na região de Pirabeiraba em diversos aspectos. Douglas fala que existe uma Comissão organizada para que esta Unidade possa ser entregue novamente à Comunidade o quanto antes, como ocorreu com o Museu da Bicicleta através de verbas provenientes de TAC - Termo de Ajuste de Conduta, proveniente do Ministério do Trabalho. Heidi fala que visitou a Casa recentemente e sugere que seja feito um remanejamento de pessoal na Prefeitura para que a Central se mantenha aberta. Douglas informa que o atendimento tem que ser feito por Atendentes Turísticos, que devem ser Turismólogos, não podendo a função ser realizada por pessoas que não tenham essa formação. Gabriel questiona como é feito o edital para o restauro da Casa. Douglas informa que o projeto é feito pela SEINFRA e o lançamento do Edital de Licitação é feito pela SAP. Ele acredita que em breve a Casa será restaurada e reforça que a Casa está aberta e a Central de atendimento ao turista estará em funcionamento até o dia trinta de dezembro de dois mil e dezoito. A Conselheira Regina questiona qual é o horário de atendimento da Casa. Douglas responde que a Casa está aberta de terça à domingo das nove às dezoito horas, horário da Central de Atendimento ao Turista. Alceu segue a pauta e passa a Palavra ao Gerson, coordenador do Sistema de Museus, que apresenta ao CMPC o planejamento definido para o ano de dois mil e dezenove do Sistema de Museus. Fala sobre a realização do Fórum de Museus e Espaços de Memória que se realizará em maio de dois mil e dezenove. Fala sobre a Semana de Museus que ocorre também em maio. Alceu segue a pauta e passa a palavra a Secretária que fala sobre as indicações para a Comissão de Análise de Projetos - CAP. Ela fala que na reunião de fevereiro de dois mil e dezenove será trazido à Plenária do CMPC os membros indicados pelas Instituições para representar a Sociedade Civil na CAP. esclarece que a CAP é composta por membros do Poder Público, indicados pela SECULT e membros da Sociedade Civil escolhidos pelo CMPC. Ela informa que as Instituições serão notificadas pelo SIMDEC para que indiquem seus representantes para a CAP durante o mês de janeiro, pois a atual CAP encerra seu mandato em Março de dois mil e dezenove. Solicita aos Conselheiros que caso eles tenham alguma indicação de instituição que encaminhem por e-mail à Secretária. Alceu fala da importância da circulação de entidades que compõe a CAP, que haja uma renovação. Sugere que as setoriais do CMPC possa também indicar representantes para participar da CAP. Marisa lembra que com o Novo Decreto do SIMDEC, a CAP teve sua atuação reduzida e não avalia mais projetos. A secretária esclarece e informa que a CAP avalia os projetos do Mecenato e as Prestações de Contas, e que no Edital os projetos são avaliados pela Comissão Técnica. Fala que a Comissão de acompanhamento irá acompanhar a execução dos projetos. E que as demais solicitações serão avaliadas pela SAP. Tirotti defende que a CAP deveria continuar com as atribuições que tinha no Decreto anterior. Lamenta as mudanças, e fala sobre a lista de inadimplentes. Questiona sobre a revisão deste novo Decreto. Alceu fala sobre as dificuldades do Edital lançado pela SECULT e fala na retomada das negociações com a SAP por alterações no Decreto em dois mil e dezenove. Fala sobre os erros do Edital, das dificuldades enfrentadas para interpretação do mesmo. Fala da luta e da importância em manter o fomento através do SIMDEC, para que ele possa ser viável para todos. Marisa mostra-se desacreditada com relação a negociações de mudanças com a Gestão. Fala que Prestações de Contas de dois mil e onze, caducaram e não podem ser cobradas pela Gestão. Fala que a partir do momento que o edital é lançado na forma de prêmio que a Prestação de contas deixa de ser obrigatória, que deve ser apenas técnica e não contábil. Fala sobre a Portaria dos impedidos de apresentar projetos ao SIMDEC publicada, mostra-se indignada pelo fato de pessoas idôneas estarem na lista, e por ter que apresentar os protocolos de entrega das mesmas. Fala sobre a sucessão de erros do setor. Fala que as ações são para acabar com o fomento e defende a classe cultural. O Conselheiro Mario fala sobre a extinção da Fundação Cultural, fala do desrespeito da Gestão com o CMPC ao ter lançado o Edital sem consultar o Conselho. Conselheira Iraci questiona se há quórum para votação, a secretária informa que não

pois os Conselheiros Marcos Vieira, Douglas Hoffmann e Rafael Huch, tiveram que sair da reunião as vinte horas e quinze minutos. Iraci propõe que seja redijida uma Moção de protesto sobre a forma que foi redigida a Lista de inadimplentes do SIMDEC, que inclui proponentes que apresentaram suas Prestações de Contas e foram incluídos indevidamente na lista. Fala que uma nova lista foi publicada sem os nomes dos proponentes que não estavam inadimplentes porém sem uma retratação pública, fala sobre o dano causado a classe cultural e exige uma retratação pública. Alceu informa que na reunião de janeiro será apresentado o texto da Moção sugerida para aprovação e encaminhamento, pois não temos quórum para aprovação da Moção. Heidi solicita que todos os conselheiros sejam incluídos no Grupo do whats do CMPC. Alceu passa a palavra ao Conselheiro Guilherme que irá falar sobre o Panorama dos Museus. Ele informa que desde a reunião de outubro solicita que o assunto Panorama dos Museus nas pautas e que não é respondido pela SECULT. Fala da preocupação da Setorial com relação a situação dos museus e da necessidade de ter uma resposta sobre o assunto. Fala sobre o planejamento do Sistema do museus e lamenta que ele foi escolhido como representante do Sistema de Museus e não foi empossado. Lamenta que o Edital de Patrimônio e Espaços de Memória não tenha sido lançado ainda pelo SIMDEC. Solicita sua renúncia como Conselheiro da Setorial de Museus e Espaços de Memória. A secretaria esclarece que a titular da setorial de museus sempre justifica suas ausências e que não foi realizado um Fórum da setorial. Fala sobre as faltas nas reuniões previstas no Regimento e que em dois mil e dezenove será feito um novo Decreto. Fala que com a saída do Guilherme, se não houver um Fórum para substituir o Guilherme a setorial fica sem representação no CMPC até o fim desta Gestão. Regina não concorda com a situação da Ilanil em justificar sempre a ausência e sugere que o Guilherme seja o titular da Setorial. Cassio fala da importância da participação de todos da sociedade civil nas reuniões e fala que o Poder público está ausente por medo da participação da classe. Fala sobre a dificuldade de quórum nas reuniões do CMPC em sua Gestão. Fala que o momento é de que todos se unam para batalhar pelo SIMDEC, e que as reuniões do CMPC estejam sempre cheias. A secretária justifica que o item da Pauta referente aos Critérios de avaliação do Edital não puderam ser respondidos devido à ausência justificada da Iara e do Tiago, responsáveis pelo SIMDEC. Ela pede desculpas e informa que não pode responder tais questionamentos oficialmente pois não responde pelo setor. Alceu passa a palavra à Conselheira Samira que fala sobre a Cidadela Cultural, que solicita mais uma vez um Projeto de revitalização da Cidadela. Fala que essa solicitação foi feita em setembro de dois mil e dezoito. Ressalta que os valores de teatro no Edital estão errados e solicita que sejam corrigidos. Cassio fala que o montante total fala em nove prêmios de quarenta e dois mil, mas no texto consta apenas oito projetos. Fala que informou a SECULT sobre o erro. Sobre a Cidadela fala que participou de reuniões com a APLAAJ e SECULT e disse que existe um projeto aprovado pela COMPHAAN da revitalização frontal da Cidadela que será iniciada em janeiro. Alceu fala que o projeto deveria ser apresentado ao CMPC e solicita que a SECULT apresente o projeto na reunião de janeiro. Alceu passa a palavra ao Tirotti que fala sobre a situação da Coletiva de Artistas. Lembra da trajetória das Coletivas desde dois mil e dez, ano que passou a ser realizada pelo SIMDEC. Fala que desde dois mil e dezesseis não temos a Coletiva realizada. Fala sobre a ausência da Modalidade no último Edital. Fala da luta da classe para conquista do fomento para a realização da Coletiva. Fala sobre o Edital dois mil e dezesseis que teve seis projetos aprovados. Fala sobre a Curadoria do Edital que seria definida através do edital de Chamamento que definiu a Banca avaliadora da modalidade. Falou sobre o trabalho da Curadora, mesmo antes de ser remunerada para tal, que não estava prevista no Edital. A curadora foi informada deste fato. Lamenta a ausência da Modalidade no Edital. Defende a representação da Sociedade na CAP. Sobre a Coletiva, a SECULT informou que seria lançado um edital separado. Lamenta a ausência da modalidade de Patrimônio no Edital. Marcia esclarece que a Coletiva já está na sua quadragésima sexta edição e nunca foi interrompida. Iraci fala da necessidade do CMPC se posicionar elaborando uma Moção de Protesto pelo Descaso com a Coletiva de Artistas, não há quórum, mas é necessário que o Setorial de Artes Visuais traga o texto de uma Moção a ser votada na próxima reunião. Solicita esclarecimentos sobre os lançamentos destes editais pelo SIMDEC. Guilherme informa que fez esses questionamentos ao SIMDEC e informaram um prazo para lançamento que já expirou. Marcia lamenta a falta de respostas e de uma data para o lançamento do Edital da Coletiva. Alceu informa que será negociado com a SAP o lançamento de um novo Edital com a sobra de recursos deste Edital lançado. Alceu segue a pauta passando para a Apresentação de resultados das Prestações de Contas dos projetos. Passa a palavra para a Alessandra e Bianca, da Escola de Teatro Bolshoi que apresentaram os resultados dos Projetos: “Bolshoi para Joinville – Temporada dois mil e dezoito” e “Aniversário de dezoito anos – Bolshoi no Brasil”, ambos aprovados no Mecenato dois mil e dezessete. Alessandra fala da importância do recurso proveniente do SIMDEC para os projetos do Bolshoi. Na sequência, Alceu passa a palavra ao Conselheiro Guilherme, que representando a Sociedade Harmonia Lyra apresenta os resultados do projeto: “II Festival de Ópera de Joinville – Cortina Lírica”, aprovado no Mecenato dois mil e

dezessete. Pierre questiona sobre a publicação das Atas e Resoluções do CMPC serem disponibilizados e de fácil acesso à toda a Comunidade. A Secretária informa que quando as reuniões são realizadas no Plenarinho, que as filmagens das reuniões são disponibilizadas a todos no site da Câmara de Vereadores e que todas as Atas serão disponibilizadas no site da Prefeitura Municipal de Joinville. Informa que irá tentar agendar todas as reuniões de dois mil e dezenove no Plenarinho para que as filmagens sejam disponibilizadas a todos. Informa que como Secretária do CMPC é a maior interessada em manter as reuniões e atas disponíveis a todos e com transparência. Tirotti questiona sobre as apresentações de Prestação de Contas nos Fóruns Setoriais. Ele acha importante a apresentação das Prestações de Contas na Plenária, pois nos Fóruns não há participação do poder público. A Secretária explica que nas Portarias de Prestação de Contas do Edital e Mecenato dois mil e dezesseis ficou definido que as Prestações de Contas deveriam ser apresentadas aos Fóruns Setoriais. Já na Portaria do Mecenato dois mil e dezessete ficam os proponentes convidados a apresentar os resultados dos projetos à plenária do CMPC. Samira mostra-se contrária às apresentações de Prestação de Contas à Plenária, fala da importância do CMPC nas mudanças necessárias no SIMDEC. Espera que em dois mil e dezenove a classe possa se organizar e cobrar da SECULT a aplicação e destino correto dos recursos do SIMDEC. Alceu concorda e defende que essas apresentações sejam direcionadas ao poder Público e à CAP e não ao CMPC. A Secretária informa que a partir desse Edital e Mecenato lançados não serão feitas apresentações de Prestações de Contas à plenária. Alceu passa a palavra ao Jornalista Felipe, do Jornal O Mirante, que coloca-se à disposição de todos para publicar matérias defendendo os interesses da Classe Artística. Destaca a importância do Jornal para auxiliar na Divulgação das Ações Culturais de modo geral. Alceu finaliza agradecendo a presença de todos. Sem mais, eu, Fabiana Senna de Souza Ferreira lavrei a presente ata, a qual será colhida à assinatura do presidente e a minha, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.

---

Avenida José Vieira, 315 - Bairro Saguauçu - CEP 89204110 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

---

18.0.068000-4

3061998v36

3061998v36